

## BRASIL

### Voto de Senador sobre PLS das embalagens padronizadas não menciona CQCT

Sem citar uma vez sequer a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, o voto em separado do Senador Gladson Cameli (PP-AC) considerou inconstitucional e antijurídico o Projeto de Lei do Senado (PLS) n. 769/2015, de autoria do Senador José Serra (PSDB-SP), que propõe um padrão gráfico para as embalagens de cigarro como estratégia para reduzir o consumo entre jovens. A CQCT foi ratificada pelo Senado em 2004.

Integrante da Comissão de Desenvolvimento Nacional (CDN), onde tramita o PLS, Cameli pediu vista da proposição no início de março após reunião, intermediada pela Senadora Ana Amélia (PP-RS), entre representantes da economia do tabaco e o Presidente do Senado, Renan Calheiros, para solicitar que o PLS passe por uma ampla discussão. A solicitação, em caso de aceitação, levaria o PLS a tramitar por várias Comissões sem prazo para conclusão.

Atualmente, o PLS está vinculado à Agenda Brasil com tramitação especial e, caso aprovado, será votado pela Câmara dos Deputados.

Após a reunião, o Presidente Renan Calheiros, de maneira indireta, se declarou favorável às medidas de redução do tabagismo no país desde que não interfiram na economia do tabaco.

“Como puder eu vou ajudar porque eu entendo que você pode estimular a tomar medidas, mas desde que não afetem a atividade econômica e produtiva, a geração de emprego e a receita do município. Nós estamos muito preocupados com a situação do país. Eu vou conversar com o Otto Alencar, presidente da Comissão. Contem conosco”.

O PLS conta com o apoio do relator, senador Otto Alencar (PSD-BA), que fez apenas ajustes técnicos em seu relatório.

Fonte: Senado – Edição: SE-Conicq

<https://www12.senado.gov.br/institucional/presidencia/noticia/renan-calheiros/produtores-de-fumo-pedem-mais-discussao-para-projeto-de-combate-tabagismo>